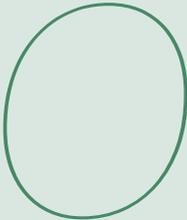


42 INVENTÁRIO DE EMISSÕES ANTRÓPICAS E SUMIDOUROS DE GASES DE EFEITO ESTUFA DO ESTADO DO ACRE: ANO-BASE 2010 - OPORTUNIDADES PARA AMPLIAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

Falberni de Souza Costa¹, Eufran Ferreira do Amaral², Angelita Gude Butzke³, Suzirene da Silva Nascimento⁴

 Estado do Acre publicou em 2012 o seu primeiro Inventário de Emissões Antrópicas e Sumidouros de Gases de Efeito Estufa: ano-base 2010. No inventário são apresentadas as circunstâncias estaduais, abordando da caracterização biofísica e socioeconômica do estado até ações de caráter internacional, e as estimativas setoriais (energia



- 1 Engenheiro Agrônomo, Dr. Pesquisador Embrapa Acre.
- 2 Engenheiro Agrônomo, Dr. Pesquisador Embrapa Acre. Diretor-Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre-IMC.
- 3 Engenheira Florestal, Técnica IMAC.
- 4 Engenheira Florestal, Técnica IMC. E-mail: falberni.costa@embrapa.br; eufran.amaral@embrapa.br; angelita.butzke@ac.gov.br; suzirene.nascimento@yahoo.com.br.

- termelétricas, transporte - fontes móveis veiculares, mudança no uso da terra e florestas, agropecuária e disposição e tratamento de resíduos sólidos) das emissões antrópicas e sumidouros de gases de efeito estufa. São descritas providências previstas ou já tomadas para a implementação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima para as circunstâncias estaduais, bem como recomendações setoriais a partir dos resultados do inventário no contexto atual do Estado do Acre. Os resultados mostram que a emissão antrópica total de CO₂ em 2010 no estado do Acre é de 22.683 Gg, com 96,7 % oriundos de mudanças de uso da terra e conversão das florestas para outros usos. Este resultado demonstra que a expansão de práticas agroecológicas no Acre pode contribuir de forma importante para a redução das emissões, visto que permitem a diversificação do uso da terra sem práticas de derruba e queima. Na mesma direção, a associação da necessidade da redução das incertezas nas estimativas das emissões com o Programa de Certificação das Propriedades Rurais Familiares pode promover a elaboração de inventários por propriedade e, portanto, criar oportunidades de redução nessa escala. Essa estratégia, baseada na produção familiar e em princípios agroecológicos, pode gerar alternativas para uma agricultura de baixo carbono no Acre.

Palavras-chave: inventário, emissões, Acre